

# ESTUDO TEÓRICO-PRÁTICO PARA A ELABORAÇÃO DE UM DICIONÁRIO ON-LINE FEITO PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Kleber Valenti Schenk

## Resumo

O objetivo deste trabalho é contribuir para a diminuição da carência de material didático para o ensino de português brasileiro como língua estrangeira no que tange à produção de um dicionário monolíngue, algo ainda inexistente na Lexicografia brasileira. Dicionários para aprendizes tendem a ter definições, exemplos de uso e explicações linguísticas simples para possibilitar um bom uso por parte do aprendiz que tem conhecimentos limitados da língua. Suas entradas e o vocabulário utilizado em suas definições ou explicações devem ser escolhidos e formulados mediante levantamentos estatísticos em grandes e diversificados *corpora* com base em critérios de frequência de uso. Entre esses *corpora*, os textos do jornalismo popular brasileiro podem servir como fonte para este tipo de dicionário, pois a imprensa popular tende a empregar uma linguagem simples e direta. Em formato on-line e com público bem definido: o estudante estrangeiro de português de nível intermediário, propomos elaborar e fazer a implementação inicial de um dicionário para EAD cujas funcionalidades partam da literatura e da experimentação de produtos pré-existentes. Através da investigação do cenário dos produtos on-line queremos propor as bases para um protótipo do dicionário que ao final de 2010 já esteja disponível on-line para testes com instrutores e alunos.

Para atingir estes objetivos que envolvem pesquisa teórico-prática, proposição do desenho de um módulo-dicionário e sua implementação em versão teste, também propomos analisar materiais didáticos de português língua estrangeira (PLE), além do perfil e as necessidades dos alunos e dos professores de PLE;

**Palavras-chave:** Linguística de Corpus, Lexicografia, Língua Portuguesa.

## Introdução

Há, no Brasil, uma carência significativa de materiais didáticos para o ensino de português como língua estrangeira e, segundo Welker (2005, p. 222), ainda não há um dicionário escolar monolíngue de português brasileiro para falantes de outras línguas. Entretanto, há bibliografias que tratam do dicionário monolíngue e do dicionário para aprendizes em diferentes línguas estrangeiras que não o português do Brasil.

O objetivo deste trabalho é contribuir para que se diminua a carência de recursos para o ensino de português como língua estrangeira no que tange à produção de dicionários monolíngues. Atualmente há vários dicionários on-line, apesar de suas utilidades e seu acesso gratuito facilitado, muitos deles perfazem “ilhas de informação” ao serem produzidos para um determinado fim, mas sem relação direta com o Ensino a Distância, doravante EAD. Além disso, têm, em geral, público-alvo de perfil difuso. São raros os dicionários disponíveis na internet que são produtos previamente planejados, frutos de pesquisa, com fundamentação teórica ou proposta lexicográfica explícitas e oferecidos para usuários de perfil bem estabelecido, como, por exemplo, aprendizes de uma determinada língua estrangeira com um nível de conhecimento pré-definido ou para aprendizes de uma dada especialidade ou ofício.

Em meio a esse quadro e às deficiências verificadas, temos como objetivo realizar um estudo teórico-prático para a produção de um tipo de dicionário on-line que ainda não existe e que tenha justamente um perfil específico: o de dar suporte para o ensino de português como língua estrangeira em atividades de EAD desenvolvidas no Programa de Português para Estrangeiros da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doravante PPE/UFRGS. Entre vários interlocutores/usuários para esse tipo de obra, selecionamos o aprendiz de português como língua estrangeira com um nível intermediário de conhecimentos sobre a língua. Esse estudante é um jovem-adulto, universitário de semestres iniciais e das mais variadas nacionalidades.

## Metodologia

McArthur (1992, *s.v. learner's dictionary*) assevera que os dicionários para aprendizes tendem a ter definições, exemplos de uso e explicações linguísticas simples para facilitar e possibilitar um bom uso por parte do aprendiz através de uma apresentação bem clara. Além disso, segundo Biderman (2000, p. 37 *apud* Welker, 2005, p. 93) as palavras-entrada de um dicionário desse tipo deveriam ser escolhidas mediante o critério de frequência, isto é, por meio de levantamentos estatísticos em grandes *corpora* muito diversificados. O estudo de *corpora* de textos jornalísticos, em meio a outros *corpora*, seria extremamente pertinente para um dicionário de português brasileiro como língua estrangeira, já que, conforme Berber Sardinha (2004 p. 165) o registro de imprensa é o mais usado na composição do *corpus* Banco do Português, seguido pelo registro de fala (conversas, entrevistas, aulas, reuniões, conversas telefônicas), ficção literária, escrita acadêmica e documentos escritos de negócios. O segmento do jornalismo popular também pode prestar a sua contribuição, pois segundo Amaral (2006, p.16) a imprensa popular se aproxima do público alvo através de uma linguagem direta que trata dos aspectos locais e imediatos.

O foco principal do Projeto de Pesquisa Padrões do português popular escrito: o vocabulário do Jornal Diário Gaúcho é a caracterização do léxico e da feição da linguagem como um todo em um texto que é feito de um modo mais simplificado, para ser compreendido com facilidade por pessoas de um determinado grupo social e econômico, com uma bagagem cultural mais ou menos tipificada e com um grau de escolaridade relativamente baixo. Em função disso, pode ser plausível utilizar esse tipo de material como um dos *corpora* para um dicionário de português como língua estrangeira. Afinal, o texto desse tipo de jornal tende, em tese, a exibir um vocabulário mais simples.

Queremos elaborar e fazer a implementação inicial de um dicionário para EAD cujas funcionalidades partam da literatura e da experimentação de produtos pré-existentes. Através da investigação do cenário dos produtos on-line queremos propor as bases para um protótipo do dicionário que ao final de 2010 esteja disponível para testes com instrutores e alunos do PPE/UFRGS e da Hankuk University of Foreign Studies, em Seul, na Coreia do Sul, que tem convênio com o PPE/UFRGS assim como ex-alunos do Instituto de Letras da UFRGS em seu quadro docente.

Para atingir estes objetivos que envolvem pesquisa teórico-prática, proposição do desenho de um módulo-dicionário e sua implementação em versão teste, é necessário empreender estudos e pesquisas em dois eixos. No eixo prático propomos a investigação da estrutura dos cursos oferecidos pelo PPE/UFRGS; do perfil e das necessidades dos alunos e dos professores do PPE/UFRGS; de dicionários de português impressos e on-line pré-existentes; de gramáticas básicas e de livros didáticos voltados para o ensino de português como língua estrangeira; dos critérios para certificação de proficiência em português como língua estrangeira no Brasil (Exame Celpe-Bras) e da implementação de bases de dados com amostras de linguagem escrita e de fala. No eixo teórico propomos a revisão bibliográfica e estudos sobre modelos e focos de ensino de língua estrangeira em EAD; modelagem de dicionários on-line, focos por habilidades e necessidades do usuário; recursos on-line voltados para a compreensão de leitura e escrita colaborativa; descrições gramaticais simplificadas para aprendizes de língua estrangeira; necessidades de informação de aprendizes de português como língua estrangeira com diferentes níveis de conhecimento da língua; utilização de padrões de português simplificado – vocabulário mais frequente em textos de livros didáticos de português para estrangeiros e em jornais brasileiros (em parceria com o Projeto PorPopular- desenvolvido com apoio da Secretaria de Educação a Distância da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, doravante SEAD/UFRGS. Além desses dois eixos, também é preciso considerar os resultados práticos já obtidos nas temáticas "dicionarística" e de "processamento de linguagem natural" - incluindo gestão de banco de dados de linguagem - pelos Projetos "Dicionários para o Futuro Tradutor", Catálogos e Dicionários de Pediatría e "Projeto PorPopular" (desenvolvidos com apoio SEAD/UFRGS de 2007 a 2009), no que tange ao perfil de recursos informatizados para manipulação de dados textuais por usuários.

## Resultados e Discussão

Com base na metodologia proposta são esperados um resultado teórico-metodológico sob a forma de um relatório de pesquisa e um resultado prático sob a forma de um módulo de dicionário on-line implementado em versão teste hospedado em servidor UFRGS com livre acesso via internet com os seguintes recursos: descrição gramatical (básica) e interativa sobre o português do Brasil voltado para aprendizes de português como língua estrangeira com textos instrucionais simplificados de apoio; parte interativa com guia para utilização para professores, guia para utilização para estudantes, conjunto de palavras de alta frequência na língua, reprodução de pronúncia, exemplos de uso de palavras e expressões em frases escritas colhidas de textos jornalísticos, dicas de uso da palavra em diferentes situações e construções, sugestões de exercícios/atividades individuais e em grupos de alunos, espaço para postagem de depoimentos de aprendizes sobre o uso/sentido da palavra em foco em cada verbete, ilhas de dicas facilitadoras. Também se espera elaborar um corpus com uma presença significativa de textos que contemplem um português mais simples.

## Conclusões

Há toda uma série de fatores a considerar quando se projeta um dicionário de português brasileiro para aprendizes estrangeiros. Deve-se ter em mente o público-alvo da obra e poder prever suas necessidades. Poder contar com um *corpus* que contemple um português, em tese, mais simplificado e utilizado em jornais diários, poderá tanto auxiliar a seleção de verbetes quando a escolha do vocabulário para as paráfrases definitórias e para a seleção dos exemplos de uso de cada expressão ou unidade lexical repertoriada.

## Referências

AMARAL, M. F., **Jornalismo Popular**. São Paulo: Contexto, 2006.

BERBER SARDINHA, Tony. *Linguística de Corpus*. Barueri – SP: Manole, 2004.

McARTHUR, T. **The Oxford Companion to the English Language**. Oxford: Oxford University Press, 1992.

WELKER, H. A. **Dicionários – uma pequena introdução à lexicografia**. 2. ed. Revista e ampliada. Brasília: Thesaurus, 2005.